



**Redes de
Desenvolvimento da Maré**

Relatório Anual das atividades

2011

SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Missão e objetivos.....	04
Aspectos organizacionais.....	05

1 - Atividades desenvolvidas pelos setores em 2011.

1.1 – Setor Administrativo-Financeiro.....	06
1.2 – Setor de Monitoramento e Avaliação.....	07
1.3 – Setor de Comunicação.....	11
1.4 – Setor de Mobilização Social.....	14
1.5 – Setor de Formação.....	19

2 – Atividades desenvolvidas pelos projetos em 2011.

2.1 – Desenvolvimento Local

2.1.1 – A Maré que Queremos.....	21
2.1.2 – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares.....	23
2.1.3 – Maré de Sabores.....	25

2.2 – Educação

2.2.1 – Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto.....	27
2.2.2 – Rede de Saberes.....	28
2.2.3 – Programa Criança Petrobras na Maré.....	33
2.2.4 – Conectando Maré.....	34
2.2.5 – Curso de Línguas.....	35
2.2.6 – Programa Petrobras Jovem Aprendiz.....	37

2.3 – Segurança Pública

2.3.1 – Legítima Defesa	40
-------------------------------	----

2.4 – Arte e Cultura

2.4.1 – Cine + Cultura.....	42
2.4.2 – Centro de Artes.....	43
2.4.3 – Lona Cultural Herbert Vianna.....	45

A Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES) é uma organização da sociedade civil originada de um longo processo de ações, pesquisas e reflexões desenvolvidas nas comunidades da Maré por um grupo de pessoas que, historicamente, vem atuando em organizações locais e em outros espaços da cidade. A trajetória social e profissional desse coletivo é caracterizada por sua inserção nos diferentes campos das políticas sociais, tendo em comum o interesse de trabalhar, de forma integrada e abrangente, com temáticas educacionais, culturais, ambientais e sócio-econômicas relativas à cidade do Rio de Janeiro e, mais especificamente, aos seus espaços populares.

A Redes nasce com a missão de pensar o espaço da Maré em uma perspectiva de longo prazo e em escala global. Seu eixo conceitual é o Desenvolvimento Integrado do espaço local. Consciente da necessidade de mobilizar um número significativo de pessoas e de competências para essa imensa tarefa, a Redes, como expressa em seu próprio nome, busca viabilizar uma ação coletiva e articulada, de forma a construir um projeto plural, mas com forte capacidade de impacto. Neste sentido, a mobilização dos diversos agentes sociais, moradores ou não da região, revela-se para a elaboração de um projeto criativo, relevante, viável, duradouro e transformador da realidade local.

Para tal, a Redes estruturou suas iniciativas sobre sete eixos norteadores: meio-ambiente; educação; participação comunitária; combates à violência, em suas diversas manifestações; comunicação; geração de renda e cultura. De cada um desses temas decorre uma série de ações de curto, médio e longo prazo que mobilizam e agregam diferentes parcerias.

O documento que ora se apresenta consiste no Relatório Anual das atividades desenvolvidas pela Redes em 2011 na busca pela efetivação de seus objetivos e de sua missão. Este documento integra um conjunto de medidas de monitoramento e avaliação, adotadas pela instituição como forma de buscar a melhoria contínua de suas ações e a transparência no diálogo com seus parceiros de diferentes naturezas.

Missão e Objetivos

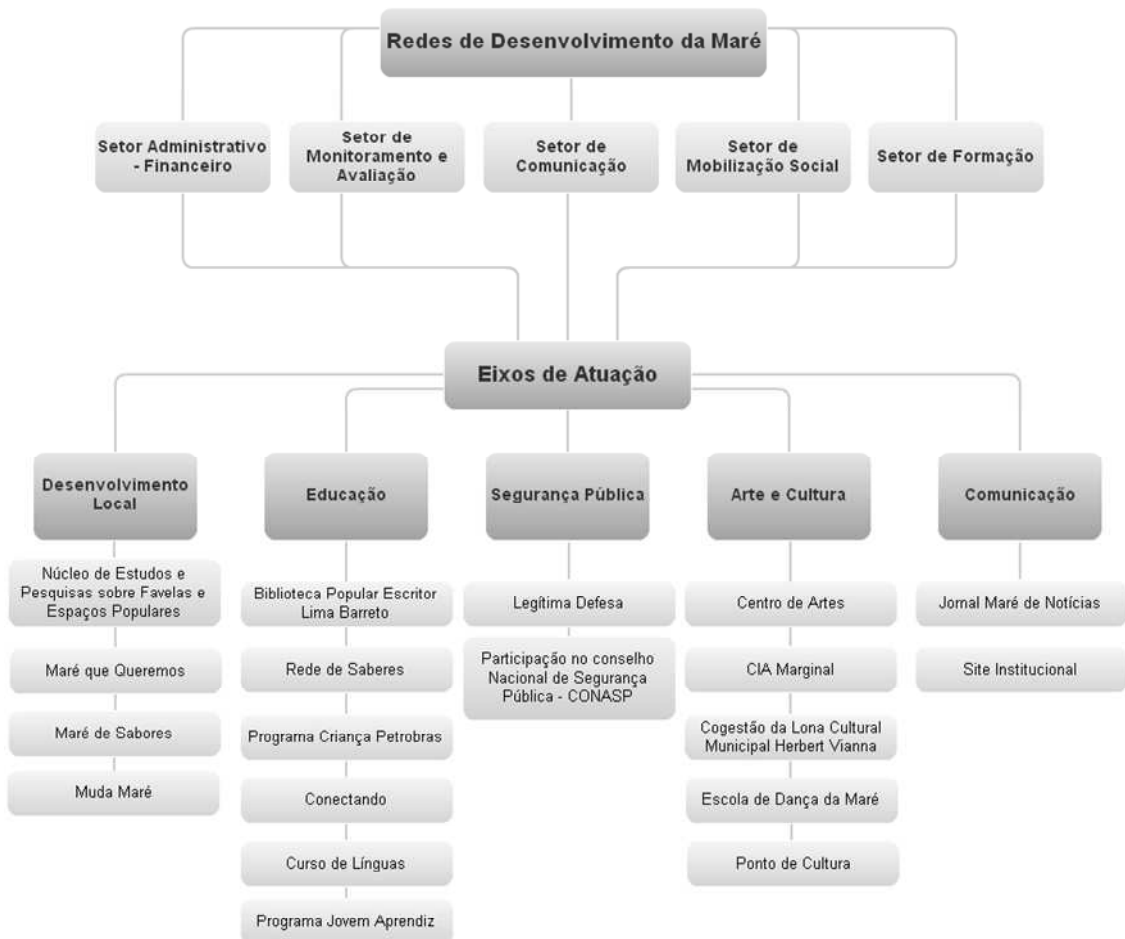
Promover a construção de uma rede de Desenvolvimento Sustentável através de projetos de Educação e Cultura que articulem diferentes atores sociais comprometidos com a transformação estrutural da Maré e produzam conhecimentos e ações relativas aos espaços populares que interfiram na lógica de organização da cidade e contribuam para superar todas as formas de violência. Tendo como principais objetivos:

1. Fomentar a mobilização comunitária a partir da construção de uma rede de articulação social que envolva diferentes atores sociais e instituições;
2. Desenvolver projetos na área de educação, arte e cultura que promovam a autonomia dos atores sociais;
3. Enfrentar as diferentes formas de violência que atingem a população, em particular a dos espaços populares, visando a promoção e garantia dos Direitos Humanos;
4. Produzir e difundir conhecimentos sobre os espaços populares que contribuam para a superação dos discursos e práticas que reforçam visões preconceituosas e estereótipos sobre esses espaços.

Diretoria

Andréia Martins
Eliana Sousa Silva
Eblin Joseph Farage
Edson Diniz Nóbrega Junior
Fernanda Gomes
Helena Edir Vicente
Patrícia Vianna
Shyrlei Rosendo

Organograma



1. Atividades desenvolvidas pelos setores em 2011

1.1 Setor Administrativo - Financeiro

Apresentação do Setor

O Setor Administrativo e Financeiro é responsável por garantir a estrutura adequada e a contratação de recursos humanos para o desenvolvimento destes. Este setor atua nas atividades meio da instituição, mas com foco na atividade fim. Neste sentido, a equipe de trabalho vem se aprimorando para atuar com cada vez mais profissionalismo, seja na formação dos que já fazem parte da equipe, seja com a inserção de novos profissionais.

O tipo de gestão administrativa e financeira da Redes deve se sustentar na contribuição de todos os seus membros, sendo seus objetivos centrais: a devida organização das práticas de trabalho; a otimização dos recursos físicos e de pessoal; e a transparência das nossas intenções e ações.

Responsáveis pelo setor

Coordenação – Claudia Santos

Diretoras responsáveis: Eliana Sousa e Ebin Farage (Financeiro) Patrícia Vianna e Helena Edir (Administrativo)

Resumo das atividades em 2011

As atividades do financeiro cresceram junto ao crescimento da instituição, então, todas as demandas dos projetos solicitadas pelos parceiros ocorreram em grande escala, como: prestação de contas, entrega de documentos para inscrição de projetos em editais, elaboração de orçamento para inscrição em editais de projetos, rotina de departamento pessoal para equipe CLT, rotinas administrativas, acompanhamento e conciliação bancárias de todas as contas correntes, elaboração de folhas de pagamento dos projetos, rotina com advogado e contador, acompanhamento e organização do trabalho interno junto a equipe, acompanhamento e execução das compras de materiais diversos solicitados pelos projetos, atualização das certidões e outros documentos permanentes da instituição, acompanhamento e execução de solicitações de transporte e alimentação (lanches) demandados pelos projetos, encaminhamento dos serviços de manutenção, acompanhamento e organização do trabalho da equipe de apoio, ente outros.

Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas.

Metas de 2011	Resultados Alcançados
- Aperfeiçoar a rotina de trabalho no setor: procedimentos, controles, modelos de documentos, relações interpessoais.	- Melhor organização e otimização do tempo da equipe para desempenhar novas demandas.
- Atender com eficácia as demandas da instituição/projetos	- Concentrar as demandas em um único planejamento para que os encaminhamentos sejam feitos com tempo hábil.
- Aumentar a equipe do setor	- Redistribuir as tarefas, a partir da entrada de novos projetos.

Metas para 2012

- Separar e organizar o administrativo do financeiro;
- Atender com eficácia as demandas da instituição/projetos;
- Aumentar a equipe do setor - Reescrever os processos de trabalho.

1.2 Setor de Monitoramento e Avaliação

Apresentação do Setor

Com a missão de mensurar os impactos produzidos pelas ações da instituição, o Setor de Monitoramento e Avaliação foi criado em 2009. A necessidade de se objetivar os resultados alcançados e construir o perfil do público atendido é fundamental para se repensar as ações desenvolvidas e direcionar as necessidades e prioridades que serão trabalhadas pela instituição. Dessa forma o setor procura utilizar técnicas e instrumentos que embasem e qualifiquem a captura e a refinação dos dados a serem trabalhados.

Em 2010, com o aumento do fluxo de demandas, foram contratados mais três profissionais que contribuíram para resignificação do setor, assim, o último trimestre do ano foi o período de consolidação das demandas do setor e de fixação das atribuições da equipe. Além disso, o setor conseguiu, durante o ano, gerar o instrumental técnico para o registro de dados dos participantes e dos projetos, efetuado também o auxílio na realização dos processos avaliativos.

Responsável pelo setor

Coordenação – Tahís Martins

Diretora – Eblin Farage e Patrícia Vianna

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

O setor conseguiu, durante o ano, gerar o instrumental técnico para o registro de dados dos participantes e dos projetos, efetuando também o auxílio na realização dos processos avaliativos.

Em 2011, participamos da confecção dos quatro relatórios trimestrais referentes aos programas do PCP (Programa Criança Petrobras). Para auxiliar na coleta de dados do relatório, articulamos as coletas dos dados através dos seguintes instrumentos:

1. Formulário de atendimento periódico
2. Formulário de movimentação de alunos
3. Formulário de presença
4. Formulário de registro de atividades extras
5. Memória de reunião
6. Modelo de pauta
7. Formulário de registro de atividades
8. Formulário de monitoramento

No mesmo ano, auxiliamos na elaboração de 3 relatórios para o PPJA (Programa Petrobras Jovem Aprendiz).

Neste ano, oferecemos suporte técnico para a pesquisa - *A cidade dos e para os megaeventos esportivos: Muros, remoções e maquiagem urbana*,

No Censo Maré o setor ofereceu suporte técnico através da confecção do banco de dados e análise crítica do questionário a ser preenchido no censo comercial, realizado em 2011 e a mesma assessoria foi prestada para o censo domiciliar a ser realizado em 2012.

Houve também a participação em dois seminários: “2º Seminário de Educação na Maré” e o seminário “*A cidade dos e para os megaeventos esportivos: Muros, remoções e maquiagem urbana*”, onde o setor ofereceu suporte na construção dos formulários de inscrição on-line, suporte na organização dos eventos, construção de

gráficos e cruzamentos de dados que subsidiaram as reflexões provenientes dos dados coletados.

O processo de Monitoramento e Avaliação se consolida por intermédio dos instrumentos técnicos inseridos nas ações a seguir:

1. Elaboração da Ficha de Inscrição padrão para os alunos da Redes;
2. Elaboração do modelo de Relatório para os projetos;
3. Construção do Banco de Dados para cadastro dos participantes dos projetos;
4. Digitação dos dados pessoais de cada participante inscrito nos projetos da Redes;
5. Monitoramento da presença dos participantes diretos (alunos, responsáveis e profissionais da equipe e das escolas parceiras) nas atividades e ações realizadas.
6. Fichas avaliativas, que consistem em um instrumento a ser preenchido pelos atendidos, a fim de avaliar a percepção deles em relação ao possível impacto que o projeto trás de forma particular e global. Foram elaboradas fichas para os seguintes projetos:
 - a) Maré de Sabores
 - b) Rede de Saberes
 - c) Ponto de Cultura
 - d) Curso de línguas
7. Pesquisas de evasão, que consistem em averiguar as diversas motivações para a desistência dos atendidos assim como monitorar a trajetória dos atendidos. Foram elaboradas pesquisas de evasão para os seguintes projetos:
 - a) Maré de Sabores
 - b) Redes de Saberes
 - c) Curso de Línguas
8. Pesquisas auxiliares, que foram construídas a fim de sondar informações “chaves” para embasar as ações inseridas no planejamento das ações. Foram elaboradas pesquisas auxiliares para os seguintes projetos:
 - a) Maré de Sabores
 - b) Grêmio Estudantil [PCP]

- c) Oficina Radiofônica [PCP]
- d) Grupo de Pais [PCP]
- e) Papo Aberto [PCP]

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Todas as ações realizadas pelo setor durante esse ano contribuíram para o principal objetivo de nossas atividades que se constitui em implementar uma cultura de monitoramento e avaliação junto aos tecedores que atuam nos projetos, programas e setores da instituição, colaborando com a sistematização e difusão dos resultados alcançados. Dessa forma caminhamos no ano de 2011 no sentido de alinhar as informações entre o setor e os projetos e socializar a importância da mensuração dos impactos das ações realizadas.

Metas de 2011	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um sistema interativo do setor, com fins de qualificar o recebimento dos dados e disponibilizar os instrumentos necessários aos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Passamos o ano de 2011 alinhando as demandas a serem incluídas neste novo sistema. Temos a expectativa de já utilizar esse instrumento no ano de 2012.
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar uma cultura de monitoramento e avaliação junto aos tecedores que atuam nos projetos, programas e setores da instituição, colaborando com a sistematização e difusão dos resultados alcançados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Através dessa metodologia realizamos no primeiro semestre do ano um balanço das atividades realizadas durante o ano de 2010 para todos os tecedores.
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e monitorar as atividades de todos os projetos desenvolvidos pela instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entendemos que essa meta não é somente para um ano e sim uma missão a ser buscada em toda atividade desempenhada pelo setor. Durante o ano de 2011 conseguimos oferecer subsídios a todos os relatórios de prestação de contas dos financiadores e parceiros.

Metas para 2012

- Disponibilizar trimestralmente os dados captados das atividades realizadas para toda a instituição.
- Realizar um procedimento de monitoramento itinerante, onde em momentos específicos do calendário iremos acompanhar presencialmente as atividades realizadas.
- Realizar acompanhamento das frequências dos atendidos mês a mês, a fim de monitorar a mobilidade dos alunos nas atividades da instituição.
- Realizar em dois momentos do ano o mapeamento da evasão dos alunos atendidos.
- Utilizar as atividades do Sistema de Vínculos como espaços para prestação de contas para a comunidade.

1.3 Setor de Comunicação

Apresentação do Setor

O setor de Comunicação é um dos cinco eixos de atuação da Redes de Desenvolvimento da Maré, que se dedica a promover a construção de uma rede de desenvolvimento sustentável, voltada para a transformação estrutural do conjunto de favelas da Maré. Aliada aos pilares Desenvolvimento local, Educação, Segurança Pública e Arte e Cultura, a Comunicação forma a base de atuação da Redes no intuito de agregar experiências, mobilizar outras organizações, movimentos e instâncias do poder público, sempre pensando em rede, agregando diversos atores que atuam na Maré, moradores, outras instituições e poder público, integrados em prol de um projeto para a comunidade.

Responsável pelo setor

Coordenação – Cecília Oliveira

Diretora – Eliana Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

Para atender ainda melhor a responsabilidade de capitalizar o fluxo de informações, tanto externa, quanto internamente, a Redes tem apostado no uso das redes sociais e tem obtido grande sucesso. A difusão de informações por meio de compartilhamento de informações na web, com *link* direto para notícias postadas no site fez com que o número de acessos crescesse mais de 50%. Parte do público que segue os perfis da instituição nas redes sociais interage, questiona, pergunta, se interessa pelos assuntos postados. Foi uma ferramenta importante, por exemplo, no recrutamento de recenseadores para o Censo Maré 2012.

No último trimestre de 2011, a fim de potencializar este canal aberto, foi feito um estudo sobre o site para analisarmos as possibilidades que ele nos oferecia neste novo processo. Foi apresentada então uma proposta de reformulação do site focada no compartilhamento. Sendo assim, foram contempladas na nova estrutura do site, ações que possibilitem uma maior versatilidade e visibilidade das informações.

Desta forma, o Jornal Maré de Notícias, até então disponibilizado em PDF e online no ISSUU (Flip) – o que dificultava a veiculação de informações separadamente, será disponibilizado agora matéria a matéria que disporão de botões de compartilhamento para inúmeras redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn, Tumblr, Google +1, Google Buzz, Orkut, Blogger, Lifestream, Digg, Wordpress etc). O novo projeto contempla ainda a postagem de álbuns de fotos, upload de vídeos e áudio, sempre com botões de compartilhamento.

Ou seja, para além da distribuição domiciliar feita nas 16 comunidades que compõem a Maré, o jornal ampliará o seu alcance com o auxílio de ferramentas virtuais. Em relação à distribuição domiciliar, fazem parte do planejamento de 2012, a ampliação do número de exemplares e a elaboração de um plano de distribuição com base no novo mapa da Maré (elaborado no âmbito do Censo) para que as ruas sejam contempladas num tempo ainda menor, otimizando a entrega e o tempo das notícias.

Em 2011 a Redes da Maré também ocupou espaços importantes na mídia. Através do trabalho da assessoria de imprensa do setor de comunicação, que trabalhou de forma propositiva (além da responsiva) a instituição divulgou os projetos e iniciativas sob sua responsabilidade e se posicionou acerca de assuntos que tangenciam o cotidiano dos moradores da Maré, como foi o caso da operação policial com o Batalhão de Operações da PMERJ (BOPE), em que foi organizada uma coletiva de

imprensa para denunciar os abusos e infração de direitos dos moradores e questionar ações, como a distribuição de um panfleto que dizia que a Maré estava sendo pacificada.

Outras ações de rotina também foram realizadas no ano de 2011.

- Produzir e distribuir um jornal, em meio impresso e eletrônico, que aborde temas de interesse da população do bairro da Maré
- Divulgar textos jornalísticos e acadêmicos e pesquisas contendo dados e informações sobre a Maré e outros espaços populares através do site e perfis de redes sociais (Facebook e Twitter).
- Difundir informações sobre a Maré para o conjunto da cidade em um programa de rádio.
- Fotografar acontecimentos na Maré para divulgação através do jornal e/ou do site e redes sociais
- Atualizar diariamente os conteúdos do site institucional e perfis nas redes sociais.
- Divulgar no site e redes sociais ações de interesse da população local desenvolvidas pela Redes e outras instituições.
- Divulgar no site, mala direta de emails e redes sociais os cursos e oportunidades oferecidos pela Redes.
- Divulgar pelo sistema de alto falante do prédio da Redes, site e redes sociais os cursos e eventos desenvolvidos pela instituição e outras informações de utilidade pública
- Arquivar publicações textuais em meio digital e audiovisuais sobre a Redes da Maré, para consulta e documentação
- Produzir material gráfico e de divulgação de todos os cursos e eventos da Redes
- Criar e manter organizado um acervo digital com todo o material gráfico produzido pela Redes Maré, para consulta e documentação.
- Fazer assessoria de imprensa da instituição (produção de release, contato com jornalistas para divulgação das ações da Redes na mídia, agendamento de entrevistas com representantes da Redes, criação e atualização do mailling de jornalistas
- Manter atualizado um banco de dados com os contatos dos visitantes da REDES e moradores da Maré

- Fazer cobertura fotográfica dos eventos e ações promovidas pela Redes
- Criar e excluir os e-mails da Redes e gerenciar o “buraco negro”
- Auxiliar os projetos e setores da Redes na criação de instrumentos de comunicação como sites, blogs e material impresso e audiovisual de divulgação das atividades
- Emitir o boletim eletrônico “Por dentro da Redes” semanalmente para os tecedores
- Emitir comunicados institucionais via e-mail para os tecedores
- Atualizar os murais da Redes (exceto os de projetos específicos) em conjunto com o Setor Administrativo e de Mobilização
- Produzir um informativo-mural mensal – PSIU -, em meio impresso e eletrônico, que veicule informações e troca de idéias entre os tecedores e o público geral da Redes
- Auxiliar a equipe de captação de recursos na escrita dos projetos ligados à Comunicação

1.4 Setor de Mobilização Social

Apresentação do Setor

O setor de Mobilização Social tem como objetivo geral contribuir com a Missão da Redes no tocante à unificação da relação dos moradores com as instituições locais e entre si (rede), para que nessa parceria seja favorecida toda comunidade e encaminhadas a resolução de suas demandas. Este é o setor responsável pela divulgação dos projetos da REDES, tanto aos moradores, quanto a toda cidade do Rio de Janeiro e instituições parceiras.

Os objetivos específicos do setor são:

- Divulgar os projetos da REDES, com vistas a futuras mobilizações, para a comunidade (morador, ongs, trabalhador de fora, instituições) e vice versa, e também fazer essa divulgação para toda a cidade do Rio de Janeiro e parceiros do exterior.
- Criar uma parceria com os Assistentes Sociais da Redes que, por vocação, são mobilizadores de fato;

- Contribuir para que os tecedores entendam o que é Mobilização e que eles também são mobilizadores, porque são esses que de fato se relacionam com a população local, como por exemplo, os tecedores do PCP, do Redes de Saberes, Jovem Aprendiz, do Maré de Sabores etc;
- Contribuir para que todos os tecedores entendam que a Redes não é uma instituição assistencialista e que a mobilização de cada parcela da população participante de seus projetos deverá tender para a perenidade (ou seja, de alguma maneira o morador participante constituir sensibilidade social e participar de projetos populares dentro ou fora da Redes) ;
- Contribuir com o Setor de Formação na discussão do papel do mobilizador não assistencial dos tecedores;
- Contribuir com a formação, no sentido de que nossos encontros mensais tenham um papel de saber e de celebração;
- Discutir dentro do Setor de Mobilização de modo participativo. Essa ação inclusiva, democrática e coletiva terá, por isso, um papel formativo para os moradores da Maré que trabalharemos conosco.

Responsável pelo setor

Coordenação – Luiz Fernando Azevedo

Direção - Eliana Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

- Distribuição do Jornal Maré de Notícias: Distribuição mensal dos 35 mil exemplares do Jornal “Maré de Notícias”, através da mão de obra de 16 distribuidores, todos moradores das comunidades da Maré. Encontro mensal com esses distribuidores para discussão do trabalho e principalmente para reflexão sobre a opinião dos moradores. Essa reflexão é repassada para o pessoal que produz o conteúdo do nosso jornal.
- Fomento de novas parcerias institucionais da REDES na Maré, através dos nossos trabalhos de Mobilização e da distribuição do nosso jornal: Postos de Saúde e ONGs locais (Uerê, APAR, etc) que se aproximaram mais da nossa instituição em 2011.

- Mobilização permanente da população e dos tecedores da Redes para aumentar a frequência em nossas diversas Oficinas (por exemplo, na Oficina de Dança), eventos (por ex., para a Exposição Travessias), Programas e Projetos; para o Ponto de Cultura, para nossos Seminários (como por exemplo, para o II Seminário de Educação na Maré ou o Seminário dos Megaeventos no Rio de Janeiro) e para os eventos culturais da Lona Cultural da Maré.
- Auxílio na procura de candidatos a recenseadores na comunidade para o trabalho do CENSO MARÉ 2012 e para o Censo Comercial da Maré.
- Curso Supletivo de 2011: mobilização, administração e acompanhamento dessa iniciativa que contou com a inscrição inicial de aproximadamente 500 candidatos, em todas as 16 comunidades da Maré, e que finalmente diplomou 180 moradores jovens da Maré;
- Projeto “A Maré que queremos”: mobilização mensal dos Presidentes das Associações de Moradores e ONGs da Maré, para discussão e encaminhamento das nossas demandas sociais.

Metas para 2012

- Discutir com todos os tecedores o que é Mobilização, primeiramente na reunião da Formação e posteriormente em reuniões por coordenações. Dessa forma, manter contato virtual e presencial constante com tecedores;
- Discutir a necessidade de divulgar mais a instituição REDES para a comunidade através dos nossos principais meios de comunicação;
- Ajudar os tecedores a entender o que é Comunicação e a necessidade de informar ao Setor de Comunicação sobre as ações dos projetos onde atuam;
- Participar mais das reuniões de pauta da Comunicação;
- Ajudar na formação de futuros tecedores para que, em algum dia, possam fazer parte da equipe da REDES (alunos do CPV, do PCP, etc);
- Agregar à Redes os antigos participantes do CPV, do PCP, do supletivo etc;
- Garantir maior visibilidade para o Setor da Mobilização e da sua possibilidade de contribuição para a missão da Redes;
- Participar e incentivar a realização das reuniões de coordenadores de projetos e programas;

- Utilizar a produção e exibição de vídeos como instrumento pedagógico de mobilização;
- Criar um email e um facebook para a mobilização.
- Distribuição do Jornal:
 - Continuar a garantir e melhorar sempre a distribuição do jornal para o maior número possível de moradores, através do acompanhamento e fiscalização do seu desempenho nas ruas e casas da comunidade;
 - Discutir nova forma de operacionalizar a distribuição do jornal.
- Projeto Maré Que Queremos
 - Ampliar a participação de Moradores nas reuniões ordinárias do projeto, a partir de janeiro de 2012, visando aprofundar o envolvimento desses moradores em questões sociais de interesse da Maré;
 - Mobilizar aqueles sujeitos de direitos mais interessados em ações da Redes ou das Associações de Moradores, de acordo com o que ficar decidido nas reuniões do projeto;
 - Dar continuidade às reuniões mensais - a partir de janeiro de 2012;
 - Fortalecer o relacionamento entre as Associações de Moradores, os moradores e as outras instituições presentes nas reuniões;
 - Dar continuidade aos contatos com a Secretária de Educação Municipal e Estadual e com a Comlurb, visando a educação continuada da comunidade com relação à limpeza urbana;
 - Aumentar os registros dos nossos encontros e ações decorrentes, visando futuro monitoramento;
 - Divulgar os trabalhos do projeto no nosso jornal “Maré de Notícias” – a partir de janeiro de 2012;
 - Publicação desses trabalhos e vídeos no site da Redes;
 - Apresentação e avaliação dos trabalhos do projeto no final do ano de 2012, envolvendo os participantes dos encontros mensais.
- Produção e Exibição do Vídeo
 - Produzir vídeos participativos com a população, criando assim mais um canal de conhecimento entre a Redes e a comunidade.
 - Exibição desses vídeos nas ruas da Maré, através do nosso site e no âmbito dos projetos e programas da Redes.

- Futura Mostra de Projetos Sociais da Maré
 - Essa mostra contará com a apresentação de dois ou três projetos finalistas num seminário específico e poderá fazer parte do projeto “A Maré Que Queremos”.
 - Uma exposição de projetos, com apresentação de textos e fotos, ocorrerá em paralelo com o seminário.
 - Apresentação da ideia para a comunidade e parceiros internos e externos;
 - Realização participativa de um regulamento, divulgação, período de inscrições, análise dos projetos inscritos (Realização em outubro de 2012.)

- Agregar, durante o ano de 2012, as ações do PROJETO DO SUPLETIVO e do PROJETO DA DENGUE/Universidade de Berkeley – USA, aos objetivos específicos e às ações do Setor de Mobilização.

- Discutir internamente as ações da Mobilização, durante o ano de 2012, caso haja alguma intervenção da UPP e da UPP Social aqui na Maré,

1.5 Setor de Formação

Apresentação do Setor:

O setor de formação, assim como os demais setores da REDES, tem como função, construir ações que articulem e envolvam os diferentes projetos da instituição.

A formação é considerada, na REDES da Maré, como ponto central para a garantia de unidade na ação a partir da construção de ações de formação, informação e mobilização dos tecedores, tendo como meta envolver todos os projetos da instituição em propostas que contribuam para o desenvolvimento de nossa missão.

Diante disso, nossos objetivos são:

- Criar um coletivo de formação com representante dos projetos da REDES para pensar/criar diferentes metodologias para o desenvolvimento do trabalho formativo;
- Desenvolver ações de formação nos mais diferentes formatos (palestras, cursos, seminários etc);

- Contribuir de forma efetiva para a formação política e intelectual de todos os tecedores, em especial sobre temas centrais que permeiam o trabalho desenvolvido pela REDES da Maré;
- Envolver os tecedores em um amplo processo de mobilização, tendo como referência a proposta de desenvolvimento territorial.

Responsáveis pelo Setor

Shyrlei Rosendo – Diretora

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

O setor de formação trabalha com eixos temáticos e os eixos escolhido para o ano de 2011 são segurança pública para o primeiro semestre e educação para o segundo semestre. No entanto, não conseguimos trabalhar o tema da educação e como a Redes nesse ano tinha como proposta desenvolver alguns seminários, incorporamos essas atividades aos encontros de formação.

Meses	Mediador(es)	Temas	Descrição
25 Fevereiro	Fábio e Shyrlei	Apresentação da Proposta da Formação para o ano de 2011	Nessa atividade apresentamos a proposta para o ano de 2011, e como ocorreria a dinâmica do mesmo.
Marco	Não aconteceu	Seminário de Educação da Maré	
Abril	Eliana Souza Silva	A segurança vista de perto: experiência de transitar e mobilizar por uma segurança ativa e participativa.	Nesse encontro apresentamos aos tecedores da Redes o que a instituição entende por segurança pública, a relevância do tema, tanto para a instituição como para a Maré.
Junho	Shyrlei Rosendo e Fábio Douglas	Segurança Pública e Direitos Humanos	Trabalhamos a criminalização das drogas.
Agosto	Núcleo de Pesquisa sobre Favela e Espaços Populares (NEPEF)	Seminário de Trabalho Social	O seminário trabalhou a questão social da maré e trouxe para o encontro
Outubro	Núcleo de Pesquisa sobre Favela e Espaços Populares (NEPEF)	Seminário do Muro	Resultado da pesquisa sobre o impacto da Construção do Muro da Linha Vermelha e Amarela na Vida dos Moradores da Maré e do entorno a linha vermelha.
Novembro	Equipe da Redes que fez a formação da Cor da Cultura	A cor da cultura	Apresentação do projeto a cor da Cultura, desenvolvido pelo Canal futura. Como uma ferramenta pedagógica para o combate ao racismo.
Dezembro	Shyrlei Rosendo e Fábio Douglas	Avaliação da formação	

Metas para 2012

- Melhorar as condições e ambiente para o desenvolvimento dos encontros.
- Gerar o registro e sistematização mensal dos encontros
- Produzir relatórios e avaliação semestral.
- Aplicar sistematicamente instrumentos de avaliação dos encontros e organizar dados para apresentar aos tecedores.
- Articular os temas desenvolvidos nos encontros com ações de mobilização, comunicação e cultura da Redes, alinhado ao projeto Maré que Queremos.
- Promover interlocução com projetos no sentido estimular o aprofundamento dos temas transversais nos projetos.
- Ampliar e qualificar participação dos tecedores.
- Efetivar calendário de atividades.
- Estruturar linhas, metodologia, estratégias e perspectivas para fortalecer a participação dos tecedores nos encontros.
- Publicar textos de reflexão no site da Redes.
- Consolidar documento base do setor.
- Apresentar vídeo e dados sobre a avaliação dos tecedores sobre os encontros.

2. Atividades desenvolvidas pelos projetos em 2011

2.1 Desenvolvimento Local

2.1.1 A Maré que Queremos

Apresentação do projeto

O nome já diz muito sobre este projeto que é, antes de tudo, fruto do desejo coletivo dos moradores da Maré. Quais são as principais necessidades e reivindicações das comunidades que compõem esse conjunto de favelas, o maior do Rio de Janeiro em população? Apenas o “básico” é suficiente? Diversão, arte, cultura, auto-estima e respeito à diversidade são importantes também? Qual a Maré que queremos?

Com estes questionamentos em mente, representantes das 16 favelas da Maré (Presidentes das Associações de Moradores e ONGs da Maré) iniciaram em fevereiro de 2010 diversos encontros para construir uma pauta comum de reivindicações e desejos. A lista de prioridades, transformada no documento denominado “Maré que queremos”, engloba as áreas de saúde, educação, artes e cultura, esporte e lazer, segurança pública,

meio ambiente, infra-estrutura, trabalho e geração de renda, transportes, habitação e comunicação. As reivindicações estão sendo apresentadas às diferentes autoridades públicas responsáveis pela execução das ações.

Responsável pelo projeto

Coordenação e Direção – Eliana Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

Num primeiro momento, percebeu-se que uma das demandas mais importantes das Associações de Moradores era com relação à limpeza urbana e o excesso de lixo acumulados em diversas calçadas de todas as comunidades. Foi feito, então, contato com a presidente da Comlurb que nos indicou o gerente da empresa em Ramos, setor que administra esses trabalhos na Maré. Numa discussão com as Associações, foi acordado que a Comlurb faria uma visita a cada uma das associações de moradores para levantar as demandas específicas locais. Isto feito, nas 16 comunidades, foi verificado que a empresa tomou e ainda vem tomando diversas providências para melhorar essa questão de limpeza e saúde pública local. A próxima proposta para a Comlurb é a manutenção desses serviços e o avanço, em 2012 na questão da “Educação continuada da população quanto aos cuidados com o lixo urbano”.

Outra demanda importante identificada pelo projeto “A Maré que queremos” e pela REDES diz respeito à questão das creches municipais da Maré. Também essa demanda nasceu em reuniões do projeto. Assim, foi levantado quais eram as demandas específicas de cada comunidade. Em seguida, foi elaborado um relatório, assinado por todos os presidentes das 16 associações e todos que puderam estar presentes entregaram e discutiram esse relato com a direção da 4ª. CRE (Coordenadoria Regional de Educação), órgão da Secretaria Municipal de Educação responsável por essa questão. O encaminhamento da instalação das creches e outras questões relativas à educação continuarão a ser encaminhadas em 2012.

Os encontros mensais com os presidentes das associações de moradores foram também importantes para a divulgação e mobilização em torno de eventos realizados pela Redes e outras instituições locais. Dentre as ações, destacamos divulgação e mobilização em torno das exposições do projeto Travessias, no Bela Maré, galpão na Rua Bittencourt Sampaio próximo à Avenida Brasil, ocupado do dia 26 de novembro a

18 de dezembro por obras de arte feitas especialmente para o local por 15 conceituados artistas brasileiros.

Antes da abertura da exposição, foi feita uma apresentação da mesma para os presidentes das associações de moradores no sentido de sensibilizá-los sobre a importância histórica do evento para a discussão das artes na Maré. Esta foi a primeira atividade do Bela Maré, projeto que se propõe a ser um centro cultural dedicado às artes visuais na região. A iniciativa, proposta pelo Observatório de Favelas, outra organização local, tiveram assim o apoio da Redes da Maré no âmbito da mobilização da comunidade para visitação das exposições.

Ainda na esfera da mobilização comunitária, o “A Maré que queremos” redobrou esforços, juntamente com outros setores e projetos da Redes, para mobilizar lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil para uma reunião visando discutir os efeitos de uma operação do BOPE em algumas comunidades da Maré. O resultado dessa mobilização foi bastante positivo já que vários representantes das comunidades estiverem presentes e, no coletivo com outras instituições, puderam colocar, diante de representantes do BOPE suas impressões sobre a ação policial e fazer as reivindicações no que diz respeito aos direitos dos moradores das comunidades que foram violados durante as operações.

2.1.2 Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares

Apresentação do projeto

Um dos princípios do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares (Nepfe) é refletir sobre a realidade da favela, considerando todas as suas dimensões e buscando soluções e alternativas que não reforcem estereótipos e estigmas perpetuados historicamente. O NEPFE desenvolve, desde 2008, ações articuladas com diferentes agentes institucionais com o objetivo de influenciar nas decisões do Poder Público e subsidiar a formulação de políticas voltadas para estes territórios.

Entre as iniciativas já desenvolvidas pelo Núcleo estão duas edições do Seminário de Educação da Maré, que gerou a publicação de um livro com artigos e reflexões sobre o papel da escola pública na favela, e a pesquisa “Os muros do invisível” sobre os impactos da construção do muro ao longo da Linha Vermelha no cotidiano dos moradores da Maré.

A proposta do Núcleo é executar as ações com o mesmo rigor acadêmico e científico das pesquisas realizadas nas universidades cultivando, no entanto, um diferencial importante: os pesquisadores do Núcleo são de origem popular ou têm inserção nestes territórios, garantindo uma interface e diálogo genuínos com estes espaços.

Em suas iniciativas, o Núcleo tem como objetivo proporcionar um olhar diferenciado sobre acontecimentos e a realidade das favelas, notadamente a da Maré, mostrando versões diferentes daquelas comumente propagadas pelos meios de comunicação, incluindo filmes e documentários que – via de regra – perpetuam preconceitos e generalizações.

Dentro deste objetivo mais geral, os pesquisadores do Núcleo produzem artigos e participam de debates, fóruns comunitários, palestras temáticas, encontros acadêmicos e audiências públicas – sempre buscando oferecer visões diferenciadas das favelas, mais condizentes com as múltiplas dimensões sociais, humanas e econômicas destes territórios.

Tendo como ponto de partida a realidade da Maré, o Núcleo tem a intenção de dialogar com outros espaços populares, do Rio de Janeiro e do Brasil, por entender que existe uma identidade entre os diferentes territórios e que podem ser encontradas saídas conjuntas para problemas em comum.

Além da produção de conhecimento, informações e dados referentes à realidade das favelas, o Núcleo se propõe a disseminar a produção já existente. Para isso conta com um acervo bibliográfico, videográfico e estatístico – em permanente construção – à disposição de pesquisadores e estudiosos para consultas e empréstimos.

Responsável pelo projeto

Coordenadora e Diretora – Eblin Farage

Metas para 2012

Dois livros estão em preparação, para serem lançados em 2012: um sobre o II Seminário de Educação da Maré e outro sobre o Seminário de Trabalho Social em Favelas. Uma pesquisa sobre os alunos egressos do curso pré-vestibular da Redes (Rede de Saberes – CPV) também está em produção e deverá ser realizada ainda este ano.

2.1.3 Maré de Sabores

Apresentação do Projeto

Em 2010, a Redes da Maré iniciou um trabalho específico com mulheres, intitulado Maré de Sabores, que inicialmente tinha o objetivo de contribuir na qualificação profissional como forma de auto-sustentação e emancipação das participantes. O projeto foi, pouco a pouco, ganhando força e surpreendendo pelo apelo que teve entre as mulheres.

Aprender a fazer quitutes, doces, bolos, pães, massas e salgados. Mas tudo muito bem temperado com generosas porções de auto-estima, espírito empreendedor e profissionalismo. É o que propõe o projeto *Maré de Sabores*, curso de gastronomia e gênero que atende mulheres moradoras de diferentes comunidades da Maré.

Essa iniciativa, que se materializa numa perspectiva de ser uma experiência de geração de trabalho e renda com foco na organização das mulheres, é uma semente que a Redes inicia o plantio, numa tentativa de se pensar, de maneira estrutural, alternativas no campo econômico para esse significativo segmento da população local.

Responsável pelo projeto

Coordenação – Mariana Aleixo

Direção – Eblin Farage

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

Inicialmente, a atividade foi focada em oficinas de gastronomia, que aconteciam em uma escola pública, que já nos primeiros seis meses se mostrou pequena e insuficiente para a demanda gerada. Também nos primeiros meses, foi possível identificar que o trabalho com as mulheres não poderia se limitar apenas à geração de renda, já que a maioria apresentava históricos com diferentes ênfases de subordinação aos companheiros.

Em 2011, iniciamos uma nova parceria, com a Caixa Econômica Federal para a realização do Projeto, o que possibilitou a ampliação das atividades e também das perspectivas das ações. Nesse ano, todo o trabalho de formação em gastronomia foi acompanhado por oficinas de cidadania e gênero, contribuindo para o processo de empoderamento das mulheres, trabalhando autoestima, informação sobre direitos e diferentes dimensões da cidadania que lhes era negada.

O amadurecimento do Projeto foi rápido e demos início a um trabalho para a formação de uma cooperativa de mulheres para prestação de serviço de *buffet*. Contribuíram para a construção dessa perspectiva o grande aumento do trabalho e a repercussão da qualidade dos serviços prestados pelas mulheres envolvidas no trabalho. Iniciamos, ainda em 2011, um processo de preparação e formação para a constituição da cooperativa, a partir da parceria realizada com o SEBRAE e o SESCOOP.

Terminamos o ano com um grupo de mulheres dispostas a se organizar em forma de cooperativa e buscando novos desafios, como a participação em redes de produção agro ecológicas e de comidas orgânicas.

O trabalho com as mulheres foi apontando novas demandas que acabaram por impulsionar o desenho de um Programa voltado para mulheres, denominado Casa das Mulheres da Maré, que terá espaço físico próprio. O projeto arquitetônico do espaço foi elaborado pelo NIAC - UFRJ e prevê a construção de um prédio de quadro andares abrindo: uma cozinha industrial e um restaurante para o Projeto Maré de Sabores, oficinas de geração de renda na área de artesanato e reciclagem, espaço para atendimento jurídico, social e psicológico, brinquedoteca, sala de expressão corporal, sala de cinema e horta orgânica.

Atividades pontuais desenvolvidas em 2011:

- Constituição de um grupo de mulheres entrosadas para as atividades do *buffet* na área de gastronomia e que participaram da capacitação na área de gênero, cidadania e cooperativismo;
- Aquisição de importantes equipamentos e utensílios para a produção e prestação de serviço do Maré de Sabores;
- Finalização da planta arquitetônica da Casa das Mulheres;
- Inserção na Rede de produtores agroecológicos do Rio de Janeiro, como consumidoras e como produtoras de produtos orgânicos;
- Inserção na Feira agroecológica da UFRJ;
- Ampliação das possibilidades de trabalho a partir do aprimoramento e da capacitação em outras áreas da culinária;
- Realização de nova parceria com a Caixa Econômica Federal para a realização de um novo projeto em 2012 e 2013;

- Realização de parceria com o Consulado das Mulheres, intermediado pela ActionAid, para aquisição em 2012 de eletrodomésticos novos da Consul;
- Parceria com o SESCOOP para a legalização da cooperativa.

2.2 Educação

2.2.1 Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto

Apresentação do projeto

Aberta à comunidade desde 2005, a Biblioteca Popular Lima Barreto foi reinaugurada, com uma série de novidades, em julho de 2011. Além da ampliação da estrutura e equipamentos novos, o espaço ganha o status de primeira Biblioteca Pública Comunitária do Estado do Rio de Janeiro – sendo incorporada à rede oficial de bibliotecas públicas estaduais.

O espaço, ampliado e reequipado, conta agora com acervo infanto-juvenil, laboratório fotográfico e salas de leitura e multimídia. O acervo da Biblioteca Popular Lima Barreto chega, hoje, a 12 mil livros.

Responsável pelo projeto

Coordenação e Direção – Eliana Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

A parceria com a Secretaria Estadual de Cultura promoveu o treinamento dos profissionais – estagiários de Biblioteconomia da UFRJ e da UniRIO - , que realizaram a catalogação os livros dentro do sistema oficial, e acesso online ao acervo da biblioteca no site da secretaria.

Ao lado desta conquista, a Biblioteca Lima Barreto ainda foi selecionada pelo edital do Ponto de Leitura da Secretaria Municipal de Cultura, o que proporcionou no ano de 2011 a compra de novos equipamentos para melhorar a infra-estrutura oferecida à comunidade. A incorporação de espaços multimídia, patrocinados pelo Canal Futura e Banco do Brasil, foi outra inovação que a biblioteca conseguiu durante este ano e começou a oferecer aos usuários.

A partir de uma demanda da própria comunidade, foi construída a biblioteca infanto-juvenil, que conta hoje com quatro mil livros voltados especificamente para este público.

2.2.2 Rede de Saberes

Apresentação do projeto

A Rede de Saberes se constitui em uma proposta da Redes da Maré de articular o Curso Pré – Vestibular e o Preparatório para o Ensino Médio. Mesmo dentro de uma nova configuração, com integração das equipes nas reuniões pedagógicas semanais e organização de eventos, as duas iniciativas, que buscam um objetivo em comum, mantêm suas especificidades no trabalho cotidiano. Por isso serão apresentadas separadamente:

Curso Pré-Vestibular da Maré (CPV-Maré)

O objetivo principal dessa iniciativa é contribuir, concomitantemente, para a formação cidadã dos alunos e para seu acesso ao Ensino Superior, acesso esse entendido como consequência da formação cidadã mais ampla visada pelo projeto. Além disso, ainda se tem como intento fazer com que os discentes tomem consciência dos problemas da comunidade, da cidade, do país, fortalecendo, assim, seus laços de pertencimento e responsabilidade com o lugar onde vivem.

As turmas, heterogêneas, são compostas pelos mais diversos personagens: adolescentes, adolescentes trabalhadores, adolescentes trabalhadores mães pais de família, jovens, adultos, senhores, senhoras, idosos. O curso não faz distinção de alunos por qualquer razão, nem mesmo pela localidade de onde são oriundos. Prefere-se que os discentes sejam moradores da Maré, mas não há nenhuma restrição quanto a estudantes que venham de outras comunidades do Rio. Basta, apenas, que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio ou o já tenham concluído.

À deriva das políticas públicas, os moradores da Maré – complexo de 16 favelas emancipado hoje a bairro – enfrentam problemas no que se refere à educação de qualidade, postos de saúde, espaços culturais, bibliotecas, instituições de amparo legal e, principalmente, segurança, que traz, a seu reboque, a violência – um grande drama vivido pela região. Estando, pois, as autoridades com “os punhos fechados pra vida real”, ocupam seu lugar cerca de 100 OSCIPs que atuam nos mais diferentes âmbitos.

Uma delas, a Redes de Desenvolvimento da Maré – REDES, encabeça projetos relacionados à área da cultura, comunicação, mobilização social, segurança pública e educação.

O CPV Redes da Maré é uma dessas iniciativas que contribui para que os moradores do complexo tenham a possibilidade de acreditar no sonho de cursar o ensino superior e modificar, assim, não só a sua própria vida, mas também a de sua comunidade, assumindo o papel de protagonistas das transformações por que vem passando e ainda passará a Maré.

A fim de que tais objetivos sejam alcançados, o projeto conta com uma metodologia diferenciada, que, como orientam os *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*, objetiva “preparar para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente” (PCNEM, 2000: 13). Ancorando-se numa perspectiva sociointeracionista da construção do conhecimento, as aulas são desenvolvidas exigindo dos alunos uma postura ativa, crítica, protagonista. O professor, por seu turno, assume a função de facilitador, apenas orientando os discentes na edificação dos saberes, e não atuando como mero reprodutor de informações. Nesse sentido, são realizados, ainda, inúmeros eventos fora do espaço tradicional da sala de aula, como: aulas-campo interdisciplinares pelo centro histórico, museus, teatros, casas de cultura do Rio de Janeiro ou de outras cidades, como Parati, São Paulo, Ouro Preto; debates sobre temas ligados diretamente à vida dos estudantes; apresentações culturais (música, cinema, dança, teatro); análise do vocacional, dentre outros. O conteúdo é, pois, trabalhado por um caminho inverso ao habitual, o que tem facilitado bastante a construção de conhecimentos não só necessários aos exames vestibulares, mas sobretudo à vida, a uma formação cidadã e humana mais consciente.

Além de se preocupar com a formação dos alunos, o projeto dedica bastante tempo à formação do corpo de professores. As disciplinas são divididas em quatro áreas, conforme os PCNs: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, dirigidas por dois coordenadores pedagógicos cujo trabalho tem por fim a reflexão sobre a prática pedagógica dos docentes, levando-os a se conscientizar de seu papel como educadores de um espaço popular que visa a formar para a vida, e não simplesmente para os exames. Além de desfrutarem dessa formação pedagógica, os professores contam com uma formação geral mensal, com todos os funcionários da

Redes de Desenvolvimento da Maré, que busca pensar os significados dos trabalhos sociais realizados pela OSCIP.

Em 2010, o curso obteve 37 aprovações para as principais universidades públicas do Rio de Janeiro, totalizando, assim, cerca de 1000 aprovações no transcorrer desses 13 anos.

Responsável pelo projeto

Coordenação – Tiago Cavalcante

Diretora – Eliana Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

No ano de 2011, conforme previsto no período anterior, o Curso Pré-vestibular uniu forças com o Curso Preparatório para o Ensino Médio, fundado há sete anos, constituindo um projeto maior – o *Rede de Saberes* – cujo fio condutor é a construção de pontes de saber entre os conhecimentos produzidos pelos alunos dos dois segmentos. A idéia é que o aluno possa, depois de aprovado (ou não) para alguma instituição pública de Ensino Médio, voltar à Redes, engajando-se em outros projetos que contribuirão para sua formação e, posteriormente, no próprio Curso Pré-vestibular, com vistas ao Ensino Superior e a um possível retorno ao projeto não mais como aluno, mas sim como um "tecedor" da Redes, que poderá contribuir com seu trabalho para a melhoria de vida na Maré. Fecha-se, assim, um ciclo de formação, que, para além de possibilitar o acesso dos estudantes a uma educação de qualidade, contribui para sua formação cidadã e humana, para uma maior percepção de si como cidadãos da Maré, da cidade, do país, do mundo.

APROVAÇÕES DE 2010

Dos alunos que prestaram os exames vestibulares de 2010 para 2011, obtivemos 37 aprovações para as mais distintas universidades públicas e privadas do Rio de Janeiro. O mais significativo, entretanto, não é a aprovação em si, mas a mudança por que passam os alunos no sentido de se tornarem cidadãos mais plenos e conscientes de seu papel como agentes sociais. A aula inaugural de 2011 foi cenário para uma bela ilustração disso: a aluna Jenifer da Silva Romero, aprovada para o curso de Ciências Biológicas na UERJ, afirmou nunca ter passado por sua cabeça frequentar o Curso Pré-

vestibular Redes da Maré por se tratar de uma iniciativa de uma instituição da Maré, fundada por ex-moradores. Segundo sua visão, o curso, por esse motivo, não teria a mesma qualidade de um outro, da iniciativa privada. Sua inscrição fora feita forçadamente por seu pai. Ao longo do ano, porém, a aluna foi percebendo a alta qualidade do projeto, a ponto de repensar o significado do próprio espaço onde vive – o Complexo da Maré – em sua vida. Conforme seu discurso, hoje, ela percebe o seu valor como cidadã e se sente muito mais implicada e responsável pelo processo de mudança da região.

É importante frisar, porém, que o número de aprovações de 2010 para 2011 apresentou uma diferença significativa pelo fato de que, para muitos, são necessários pelo menos dois anos de projeto para que tenham uma base sólida para enfrentar os exames vestibulares, uma vez que vêm do ensino público com uma defasagem muito profunda. Dessa forma, a maioria dos alunos aprovados em 2011 já estava no curso desde 2009. Em 2011, a Redes recebeu muitos alunos novos, os quais, provavelmente, precisão de dois anos para conquistar a tão almejada aprovação.

Muitos dos alunos aprovados são hoje “tecedores”, funcionários da Redes, que trabalham em diversas funções: secretários do próprio CPV e do Curso Preparatório para o Ensino Médio, assistentes do Setor de Monitoramento e do Setor de Comunicação, agentes do Censo Maré, dentre outros. Dessa forma, os novos universitários garantem os custos que advêm de um curso universitário e contribuem com iniciativas que visam à melhoria de vida da Maré, o que cumpre com o objetivo do projeto de enredar não somente saberes, mas forças na luta por um mundo mais justo.

PROCESSO SELETIVO DE 2011

Para o ano letivo de 2010, inscreveram-se 400 alunos. Como as quatro salas de que dispõe o curso comportam apenas 215 pessoas, foram selecionados, inicialmente, 215 estudantes, distribuídos em quatro turmas. De fevereiro a maio, porém, com o processo natural de desistência de alguns discentes – pelas mais diversas razões pessoais –, foram feitas quatro reclassificações, sendo chamados 15 alunos já em fevereiro, logo após o início das aulas; 30, em março; 15, em abril; e 20, em maio. A partir daí, convocaram-se os demais alunos da lista de espera à medida que outros alunos apresentavam desistência.

É importante frisar, porém, que a prova de seleção elaborada pela equipe docente – da qual constam 30 questões de Linguagens e Matemática e 20 de Ciências

Humanas e Naturais, totalizando, assim, 50 questões – não apresenta objetivos excludentes, e sim classificatórios e de diagnóstico. Seu intento é classificar os alunos, visto não haver vagas para todos de início, e verificar o nível de formação com que os discentes chegam ao curso, com vistas a que as disciplinas possam encaminhar seu trabalho de acordo com as deficiências apuradas.

INSCRIÇÕES NOS VESTIBULARES

Durante todo o ano, coordenação e secretaria estiveram a par dos calendários dos vestibulares, informando os alunos de todas as datas e de todos os passos necessários nas inscrições e no próprio processo seletivo. Segue, abaixo, tabela com o percentual de alunos inscritos em cada vestibular:

VESTIBULAR	PERCENTUAL DE ALUNOS (DE 215)
ENEM	90%
UERJ	85%
UFF	70%
UFRRJ	11%

Tabela: percentual de alunos inscritos nos vestibulares.

O alto índice de inscrição no ENEM se deve ao fato de o exame ter sido adotado como principal forma de acesso a universidades como UNIRIO e UFRJ. Verifica-se, também, um bom índice de inscrições na UERJ pelo fato de ser uma universidade que se situa relativamente perto do Complexo da Maré. A UFF, embora também perto, apresenta, sempre, menor número de inscritos devido aos problemas com o trânsito para se cruzar a ponte Rio-Niterói todos os dias. A UFRRJ apresenta baixo índice por conta da distância.

É importante frisar que nem todos os alunos se inscrevem nos concursos porque muitos utilizam o primeiro ano no Curso Pré-vestibular como uma forma de recuperar os conteúdos que não foram trabalhados no Ensino Médio, deixando para prestar os exames apenas no ano seguinte.

Aprovações 2011/2012

Os resultados de todas as instituições públicas para as quais os alunos do CPV prestaram vestibular começam a ser divulgados apenas a partir da segunda quinzena de janeiro de 2012. Por esse motivo, ainda não se dispõe da lista de alunos aprovados.

2.2.3 Programa Criança Petrobras na Maré

Apresentação do projeto

Projeto desenvolvido na Maré desde setembro de 1999, período distribuído em várias edições de acordo com os convênios assinados com a Petrobras para a realização do mesmo. Em dezembro de 2011, encerramos mais uma edição, desenvolvida no período de 2009 e 2011, e estamos em fase final de negociação para um novo período de dois anos de atividades.

Responsável pelo projeto

Coordenação – Ana Muniz

Diretora – Andréia Martins e Eliana Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

Durante o período de execução dessa última edição (2009-2011), no que se refere ao atendimento direito com o aluno, 1078 estudantes frequentaram, em média, mensalmente as atividades de arte-educação, complementação escolar e curso preparatório. Desses 115 apresentam necessidades educacionais especiais. Além dessas atividades, foram realizadas 98 reuniões de Grêmios Estudantis em duas escolas de segundo segmento, que contaram com a participação de 90 discentes. As atividades de arte-educação geraram 107 produtos artísticos para apresentações feitas nas escolas ou em outras instituições parceiras. Durante a execução do projeto 1.567 alunos frequentaram eventos ou atividades culturais realizadas nas escolas, como encerramento de semestre ou culminância de projetos pedagógicos desenvolvidos em parceria com os professores das escolas. Quanto à contribuição para a melhoria da qualidade da educação dos alunos atendidos, temos, concretamente, o índice de 63% de alunos aprovados na escola regular.

Em relação ao trabalho com as famílias, ao longo do desenvolvimento do projeto, 2.018 pais/responsáveis participaram de reuniões quinzenais realizadas nas escolas parceiras e na sede da Redes. Com o objetivo de minimizar as questões sociais que dificultam o rendimento escolar dos alunos atendidos, foram realizados 1.543 atendimentos sociais individualizadas às famílias de alunos que frequentam atividades

do projeto. Dessas famílias, 226 foram encaminhadas e acolhidas nas redes de apoio, quais sejam atendimento psicológico e unidades de assistência social do Estado.

Na dinâmica do PCP, foram realizadas 224 reuniões com professores e diretores visando avaliar e planejar ações em cada unidade de ensino, além da realização dos Seminários de Educação, já mencionados nesse relatório.

Dentro da perspectiva de aumentar o acesso à leitura, foram realizadas ações de reabertura das 9 salas de leitura das escolas parceiras, incentivando o empréstimo de livros, o que resultou em 23.828 empréstimos realizados no período de 2009 a 2011.

2.2.4 Conectando a Maré

Apresentação do projeto

O Projeto Conectando a Maré tem por objetivo ampliar o acesso dos moradores da Maré ao mundo da informática e das tecnologias digitais, com a possibilidade de serem novos multiplicadores/monitores/instrutores do curso básico e uma inserção mais qualificada no mercado de trabalho. Para tal, oferece cursos básicos de informática (Windows, Word, Excel, Power Point) e curso de Montagem e Manutenção de Computadores para o público residente na Maré, bem como desenvolve atividades em parceria com outros projetos da Redes, complementando a formação dos alunos com conhecimentos nesta área específica.

O projeto destina-se, ainda, a fornecer oportunidade de acesso à tecnologia da informação, possibilitando seu uso como um instrumento de produção, apropriação e difusão de saberes. Portanto, é entendido como uma ferramenta que promoverá a formação técnica e o acesso à informações digitais de maneira geral, visando a ampliação das condições de exercício da cidadania e, conseqüentemente, o desenvolvimento comunitário e da cidade.

Responsável pelo projeto

Diretora – Patrícia Vianna

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

No ano de 2011 o projeto promoveu cursos de Windows, Word, Excel, Power Point e Montagem e Manutenção. Além dos conhecimentos teóricos apreendidos, os

alunos tiveram a oportunidade de conhecer espaços direcionados à informática, através de participações a passeios ao Infocentro.

Os alunos colaboraram na II Feira de Profissões da REDES na Maré, com trabalhos produzidos para os stands.

Iniciamos no ano referido a formação da 2ª turma de Montagem e Manutenção de computadores, finalização do 1º conteúdo programático do curso.

2.2.5 Curso de Línguas

Apresentação do projeto

Voltado para crianças, adolescentes e jovens moradores do conjunto de favelas da Maré, o Curso de Línguas visa ampliar o universo cultural dos alunos e, no caso dos adultos, possibilitar, também, uma inserção mais qualificada no mercado de trabalho.

Atualmente são oferecidos os idiomas Inglês, Francês e Espanhol. O Curso também prepara os jovens para concursos de seleção, como vestibulares. Além disso, as atividades buscam promover a integração cultural e o respeito à diversidade.

Responsável pelo projeto

Coordenação – Antônio Augusto

Diretor – Edson Diniz

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

Em 2011, foram oferecidas 12 turmas de idiomas, com a média de 20 alunos por turma, assim distribuídas:

- Crianças - 4 turmas, sendo 2 de Inglês e 2 de Espanhol.
- Adultos - 8 turmas, sendo 3 de Inglês, 2 de Francês e 3 de Espanhol.

Algumas atividades pedagógicas foram desenvolvidas com a intenção de melhorar o aprendizado da língua e aumentar a compreensão sobre o sistema cultural que lhe dá suporte. Nesse sentido, os alunos assistiram filmes como o “Pequeno Nicolau” - uma produção francesa – em sua língua original e depois discutiram a história do filme os conceitos culturais apresentados e o uso do vocabulário.

Foram realizadas, ainda, atividades extraclasse como a ida ao teatro SESI para assistir ao espetáculo “Monópera carioca”. Nessa peça havia legendas em inglês e isso fez com que os alunos do curso de inglês pudessem exercitar o que aprenderam.

Resultados Alcançados: Avanços, desafios e perspectivas

Metas de 2011	Resultados Alcançados
Estimular o aluno a concluir o curso e obter o certificado.	Em 2011, conseguimos concluir a turma de Inglês e Espanhol Júnior. Os alunos que participaram durante o ano das aulas e atividades propostas receberam o certificado do Curso Junior de Línguas da REDES. Alunos do Curso Básico (duração de 2 anos), que concluíram o curso, também receberam seus certificados.
Organizar visitas a espaços culturais e despertar no aluno o interesse por novas culturas	Alunos de Francês foram ao MAM e participaram do Festival de animação francesa. Alunos de Inglês e Francês foram ao Teatro SESI e assistiram a peça Microscópera Carioca.(musical) Alunos motivados a pesquisar novas formas de aprendizagem como por exemplo através de filmes, músicas...)
Aumento da auto-percepção dos alunos acerca de suas habilidades e potenciais.	Alguns alunos relataram, em aula, que achavam impossível aprender uma língua estrangeira, mas depois de um ano de curso já se sentem mais confiantes e motivados para continuar os estudos. Relataram que já conseguem interagir com nativos via internet.
Ingresso dos alunos em programas de intercâmbio cultural e/ou curso de graduação ou pós-graduação que demandem conhecimento de língua estrangeira	Relato de alunos que foram aprovados em concursos que exigiam o conhecimento de língua estrangeira.
Aprendizagem da língua estrangeira em suas quatro modalidades: falar, compreender, ler e escrever	Melhor desempenho escolar na língua estudada.

Metas para 2012

- Aprimorar o material didático.
- Inserir novos projetos culturais a fim de possibilitar o contato com a cultura da língua estudada.
- Formar novas turmas
- Motivar os alunos a buscar novos conhecimentos da cultura de língua estrangeira.
- Estimular o tecedor a ministrar aulas criativas, utilizando outros recursos fora o livro e apostila (site, filme, clipes,...)
- Diminuir o número de evasão, principalmente nas turmas de adultos.

2.2.6 Programa Petrobras Jovem Aprendiz

Apresentação do projeto

O PROGRAMA PETROBRAS JOVEM APRENDIZ atende a lei 10.097/00 que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) determinando que toda empresa de médio e grande porte disponha de uma quota de 5% a 15%, para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, sobre o total de empregados cuja função demande formação profissional. Desenvolve-se em parceria com a Petrobras e o SENAI atendendo 55 jovens, moradores da Maré, em situação de pobreza, vulnerabilidade e risco social com idade de 18 a 22 anos e escolaridade do 9º do Ensino fundamental ao 2º ano do Ensino Médio.

Durante dois anos, esses jovens são contratados pela REDES, lhes sendo assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários elencados na CLT e no Decreto 3.048/99. Neste período recebem acompanhamento social, psicológico e escolar, aulas de reforço de língua portuguesa e matemática e participação em atividades culturais.

O programa atua em três vertentes:

- Qualificar o jovem para o mundo do trabalho, desenvolvendo nele, além de comunicação e escrita, habilidades básicas, específicas e de gestão requeridas pelo mercado de trabalho, além da comunicação e escrita, na perspectiva de uma formação cidadã;

- Formar jovens para enfrentar o mercado de trabalho, com conhecimentos de direitos trabalhistas e sociais, segurança e saúde, organização sindical, entre outros;
- Possibilitar o acesso à educação, a cidadania e ao pleno exercício de direitos, com informações sobre qualidade de vida, meio ambiente, questões de gênero, e etnia, direitos humanos, entre outras.

Dentro desta perspectiva tem como objetivos:

Objetivo geral:

Desenvolver um programa educacional inovador para jovens em situação de pobreza e miséria, que articule, de forma criativa, a educação básica com as qualificações social e profissional, visando promover sua inclusão social e contribuir para sua melhor inserção no mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Acompanhar o rendimento do jovem aprendiz na educação básica, através da integração com o sistema educacional local;
- Desenvolver competências e habilidades que levem o jovem aprendiz à auto-aprendizagens (aprender a aprender), tendo em vista a sua inserção no mundo do trabalho;
- Estimular e fortalecer a rede local de geração de renda e trabalho, contribuindo com o seu desenvolvimento sustentável;
- Promover a formação dos jovens com foco nas potencialidades do mercado local de trabalho;
- Estimular a participação de parceiros locais (ONGs, instituições públicas e empresas privadas) de forma integrada com os parceiros executores;
- Priorizar a inserção de jovens em condição de maior vulnerabilidade sócio-econômica;
- Promover a inclusão científica e tecnológica do jovem como fator de inserção no mundo do trabalho.

- Promover uma ação educativa visando colaborar com a cultura da responsabilidade social, com a capacidade empreendedora, com o pensamento crítico, investigativo e com a consciência solidária dos processos sociais.

Depois do processo de seleção, as atividades com os jovens tiveram início em março de 2010 cumprindo três etapas de formação:

1ª Etapa: Formação básica - oferecida pela Redes durante os primeiros quatro meses do projeto, abrangendo temáticas como Favela, Responsabilidade Social, Ética, Cidadania, Educação ambiental, Gênero e Sexualidade, Juventude Urbana, Educação, Arte e cultura, Direitos Humanos, Segurança Pública, Comunicação e Expressão.

2ª Etapa: Qualificação profissional oferecida pelo SENAI nos cursos de Assistente Administrativo, Web Designer e Eletricista Industrial.

3ª Etapa: Vivência profissional – inserção em instituições parceiras onde os aprendizes colocarão em prática a formação obtida no SENAI conforme o seu curso de qualificação.

Responsável pelo projeto

Coordenadora e Diretora – Andréia Martins

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011:

Durante o ano de 2011, foi concluída a etapa de qualificação profissional no SENAI e os jovens foram remetidos em seguida à etapa final de vivência profissional. Nesta última etapa, estão inseridos: 16 jovens da turma de Elétrica, 12 de Web designer e 18 de Assistente Administrativo. Durante o projeto, nove jovens foram desligados devido a motivos como: inadequação do comportamento ao mercado de trabalho, abandono da escola, reprovação na etapa de qualificação profissional e uma desistência.

Na referida etapa, os jovens do curso de Assistente Administrativo foram inseridos nos diferentes setores da Redes da Maré. Para os jovens de Web designer foi montada uma sala na própria Redes, onde realizam, de maneira supervisionada, trabalhos atendendo demandas da própria instituição, e, em momento posterior, atendendo demandas da PETROBRAS. A formação técnica desses jovens tem sido

complementada com profissionais da Redes, visando a ampliação do acesso aos conteúdos de arte e cultura.

Os jovens do curso de Eletricista foram inseridos em setor próprio no CENPES.

No final de 2011, alguns jovens concluíram o Ensino Médio e foram incentivados a efetuarem matrícula no Curso Pré Vestibular da Redes. Há jovens que desejam ingressar na universidade e outros que demonstram interesse em outros cursos, aprofundando os conhecimentos técnicos na área ou tendo acesso a outras áreas de conhecimento.

Metas para 2012

- Acompanhamento da renovação de matrícula em escola para os jovens que não concluíram o ensino médio.
- Oferecer aulas de reforço escolar em português e matemática
- Identificar nas comunidades e no entorno iniciativas que tenham como foco a geração de renda e trabalho, a fim de proporcionar a troca de experiência.
- Realizar encontro com os parceiros para definição das possibilidades concretas de contratação dos jovens em suas instituições.
- Realizar com instituições que realizam processo seletivo a fim de inserir os jovens no mercado de trabalho.
- Fazer acompanhamento mensal dos jovens inseridos em instituições parceiras através de visitas às instituições.
- Definir palestras e atividades de integração que desenvolvam temas relacionados à inserção no mercado de trabalho.
- Realização de evento final para entrega dos certificados aos jovens.
- Acompanhamento dos jovens nos primeiros meses pós o término do contrato de aprendizagem.

2.3 Segurança Pública

2.3.1 Legítima Defesa

Apresentação do projeto

Participação no Conselho Nacional de Segurança Pública - CONASP

A Redes da Maré foi eleita como representante da Sociedade Civil no Conasp em um mandato de dois anos. A posse dos novos conselheiros foi em Dezembro de

2010 e, a partir dessa data, a instituição passou a cumprir uma agenda bimensal de reuniões.

Responsável pelo projeto

Coordenadora e Diretora – Eliana Sousa

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011:

Em 2011, a Redes participou de 12 reuniões ordinárias do Conselho e 2 extraordinárias, sendo 10 ocorridas em Brasília, 1 na Paraíba e 1 no Rio de Janeiro.

As pautas prioritárias discutidas durante o ano de 2011 foram:

- a) organização do trabalho do CONASP, a fim de impactar nas políticas nacionais de Segurança Pública a serem implementadas pelo Ministério da Justiça;
- b) discussão sobre a criação dos conselhos estaduais de segurança pública em todos os estados brasileiros, já que, até o momento só há dois estados com essa representação;
- c) participação na Câmara de Trabalho denominada Mobilização e Acompanhamento dos princípios e diretrizes da I Conferência Nacional de Segurança Pública – I CONSEG, no qual realizou levantamento nas diferentes instâncias do Governo Federal que deveriam implementar as definições da I CONSEG, além disso, elaborou o Projeto Preliminar da II Conferência Nacional de Segurança Pública, a ser realizada, em princípio, em novembro de 2012.
- d) Participação em Audiência Pública no Congresso Nacional sobre a elaboração do PPA.
- e) Articulação junto à Secretaria Estadual de Segurança Pública do Rio de Janeiro, através da Subsecretária de Educação e Prevenção à Violência, a fim de contribuir para a criação do Conselho no estado do Rio de Janeiro.

Cartilha sobre abordagem policial na Maré

A elaboração e a distribuição da cartilha sobre abordagem policial está prevista para o primeiro semestre de 2012. Além da cartilha, serão engendrados esforços para captação de recursos visando à confecção de adesivos que poderão ser distribuídos juntamente com o jornal Maré de Notícias para serem afixados em locais visíveis nos domicílios. O objetivo é informar ao morador sobre seus direitos e os limites da ação

policial visando diminuir as violações de direitos ocorridas, frequentemente, em operações tanto de policiais oriundos do 22º BPM quanto do BOPE.

2.4 Arte e Cultura

A área de Cultura foi criada na Redes de Desenvolvimento da Maré em janeiro de 2010. Seu objetivo é reunir as atividades e os projetos que abordam práticas artísticas e culturais na instituição para tratá-los de modo coordenado. A área de Cultura reintegra o objetivo da instituição de contribuir na formação das pessoas a partir de debates, reflexões e estudos, partindo do princípio que a constituição de uma cidade integrada, justa e solidária passa pela construção de valores e novos sentidos para a vida, dada a partir da compreensão das complexas relações sociais que permeia a vida em sociedade; entendendo essas complexas relações como produtos que de certa forma impulsionam a cultura que engendra a sociedade contemporânea.

As ações planejadas por essa área assumem sua dimensão articulando suas atividades dentro dos seguintes equipamentos culturais: Lona Cultural Herbert Vianna e Centro de Artes da Maré, que em 2010 ganhou o selo de “Ponto de Cultura” oferecido pelo Ministério da Cultura.

Responsável

Coordenação Geral - Silvia Soter

Direção - Eliana Sousa

2.4.1 Cine + Cultura

Apresentação do projeto

O Cine + Cultura tem como objetivo criar um espaço permanente de exibição e difusão da cultura do cinema na Maré, certos que toda iniciativa ligada à cultura e à educação é capaz de multiplicar e dar visibilidade aos agentes culturais locais.

Uma sala de aula funciona como local de exibição e espaço permanente na formação de novas platéias. A programação é da “Programadora Brasil”, acervo próprio e parcerias.

Os Jovens alunos do pré vestibular comunitário, crianças das classes de apoio etc, além de parceiros como Associações de Moradores e ONGs da Maré, são parte integrante deste projeto como público e co-promotor de ações.

Responsável do projeto

Coordenadora - Isabella Porto

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

O Cineclube Maré Cine, ação do projeto Cine Mais teve suas atividades semanais realizadas na sede da REDES ao longo de 2011 com média de 1 sessão semanal totalizando 43 sessões / ano. Participaram das sessões 1.855 pessoas / ano, gerando uma média por mês de 185 participantes.

A seleção dos filmes exibidos no ano foi feita de forma democrática, dessa forma foi preenchido um formulário pelos participantes com fins de que eles sugerissem os gêneros, temas e filmes a serem exibidos.

Abaixo os temas abordados nos meses:

Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Favela	Gênero	Política	Política e Trabalho	Meio Ambiente	Consumo e Cultura	Opressão e Política	Religião e Questões Raciais	Segregação e Escassez	Educação

Metas para 2012

- Realizar sessões do Cineclube em parceria com a Escola Livre de Dança
- Dar continuidade as ações do Cine Clube Maré Cine criando parcerias com outras ações da REDES.

2.4.2 Centro de Artes da Maré

Apresentação

Em 2009, o Centro de Artes da Maré tornou-se Ponto de Cultura, programa do Governo Federal / MinC em parceria com o Governo do Estado, que potencializa ações desenvolvidas pela sociedade civil nas áreas de cultura.

As ações do **Ponto de Cultura Rede de Arte e Cultura da Maré** baseiam-se na execução de um projeto de formação de jovens moradores da região como Mediadores Culturais. As atividades culturais desenvolvidas possuem entrada franca.

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

O Centro de Artes da Maré promoveu durante o ano 16 passeios a eventos culturais contando com a presença de 132 participantes. Além dos passeios realizados o Centro de Artes recebeu no mês de Maio a importante visita do coreógrafo Adrian Luiteijn, da companhia Introdans que veio ao Brasil a partir do apoio do governo Holandês para conhecer projetos sociais que trabalham dança e arte.

Em julho o Ponto de Cultura Rede de Arte & Cultura da Maré recebeu o evento “Nada a ver com”, originado da terceira etapa do projeto do diretor de teatro Jean-Paul Delore, de seu projeto Metamorfose em 3D, esse evento contou com público total de 100 pessoas.

Em novembro teve início uma exposição denominada – *Travessias* – desenvolvida pela REDES em parceria com Observatório de Favelas, o evento teve a duração de 20 dias e reuniu trabalhos de importantes artistas plásticos nacionais.

O Centro de Artes da Maré tem como atividades regulares:

- Ensaios da Lia Rodrigues Companhia de Danças que conta com um grupo de bailarinos fixos em ensaios diários;
- As ações incluem aulas e oficinas gratuitas para crianças, jovens e adultos e são pautadas por um trabalho de reflexão e sensibilização para as questões da arte como um todo e para a formação de novas platéias.

Metas para 2012

- Dar continuidade às obras de estruturação do espaço físico do Centro de Artes da Maré em parceria com a ELDM e a Cia Lia Rodrigues.
- Incrementar as atividades do Ponto de Cultura com meta de público anual de 1.000 pessoas/ano.
- Realizar parcerias distintas com Instituições culturais e/ou pessoas e grupos interessados de entidades públicas e /ou privadas
- Acolher os eventos previstos no Prêmio Procultura a que fomos contemplados

2.4.3 Lona Municipal Cultural Herbert Vianna

Apresentação

O projeto da Lona Cultural Herbert Vianna na Maré vem ao encontro de uma necessidade básica dos mais de 132 mil moradores das 16 comunidades do bairro Maré: o acesso a um equipamento público que ofereça a oportunidade de um contato maior com o mundo das artes e da ampliação do acesso à cultura. Para tanto, o projeto que ora apresentamos tem como perspectiva fundamental criar um espaço de troca e criação artística que ofereça uma série de ações interativas que se comuniquem com as mais variadas linguagens e manifestações artísticas, locais e da cidade do Rio de Janeiro.

Tais ações, materializadas em oficinas, cursos, palestras, eventos artísticos e encontros com a comunidade, permitirão às crianças, adolescentes, jovens e adultos da Maré o desenvolvimento de suas capacidades e aptidões artísticas, seja no campo da produção e criação, seja na ampliação de possibilidades de fruição e apreciação de expressões artísticas e culturais.

Outro aspecto relevante do projeto diz respeito ao encontro entre as manifestações artísticas locais e as manifestações artísticas dos diversos cantos da cidade. Esse encontro é fundamental para o estabelecimento de uma riquíssima troca de experiências e saberes. É importante também para a criação de novas produções artísticas que podem aproximar os moradores do Rio de Janeiro ao estabelecerem uma comunicação mais efetiva entre esses moradores a partir da arte e da cultura.

Assim, a Lona Cultural da Maré pode e deve cumprir o duplo papel de incentivar a produção da cultura local e garantir o acesso à arte para os moradores das comunidades da Maré e ao mesmo tempo se estabelecer como um espaço de encontro que promova o estreitamento das relações entre os diversos setores de produção artística e cultural da cidade contribuindo para a superação da dicotomia favela e cidade.

Responsável

Coordenador - Alberto Aleixo

Diretores – Edson Diniz e Patrícia Vianna

Resumo das atividades desenvolvidas em 2011

As ações empreendidas pela Lona Cultural Herbert Vianna são realizadas da seguinte maneira:

1. Oficinas gratuitas oferecidas aos moradores da Maré durante todo o ano. Essas oficinas serão ministradas por pessoas com reconhecida competência em cada área artística a ser desenvolvida;
2. A Lona Cultural abriga, pelo menos uma vez por semana, um evento artístico que conta com a presença de artistas da Maré e/ou artistas de outros bairros da cidade;
3. A programação da Lona Cultural realiza ainda as atividades culturais oferecidas pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.
4. A Biblioteca Jorge Amado oferece atividades às crianças, jovens e adultos, a saber: encontro com autores, contação de histórias, empréstimos de livros literários etc.

Desafios para 2012

- Como acolher melhor (orientar) as crianças que frequentam os espaço da Lona?
- Como melhorar a divulgação das atividades?
- Como atrair o público do entorno?
- Como “cobrar” mais a participação da prefeitura nos assuntos da Lona?
- Como melhorar os instrumentos de trabalho, especialmente os computadores?

Metas para 2012

- Planejar o atendimento às crianças: criar atividades que trabalhem com a “auto-disciplina”, trabalho em equipe, relações familiares;
- Incluir, no mínimo, uma atividade para adultos;
- Substituir dois computadores;
- Compor a equipe com uma Assistente Social.